



NORMAS PARA O INTERNATO
9^o AO 12^o SEMESTRES

2016

ÍNDICE

1.FUNIONAMENTO DO INTERNATO	3
2.DIREITOS E DEVERES DO INTERNO.....	5
3.REGULAMENTO DISCIPLINAR.....	6
4.REGULAMENTOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES DAS GRANDES ÁREAS DO INTERNATO	6
4.1.CLÍNICA CIRÚRGICA	6
4.2.CLÍNICA MÉDICA.....	10
4.3.GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14
4.4.PEDIATRIA.....	18
5.TERMO DE CIÊNCIA	33

1. FUNCIONAMENTO DO INTERNATO

(Com base no Projeto Pedagógico, Regimento Interno e Regulamentos)

O Internato é uma modalidade de ensino prático da Graduação em Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA), que se caracteriza por estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, sob a supervisão docente ou de um preceptor, desenvolvido pelos alunos do curso de Medicina matriculados nos últimos quatro semestres do curso.

As atividades práticas ocorrem em instituições conveniadas com a UNISA e abrangem os níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. Para frequentá-las, o aluno deverá, obrigatoriamente, ter cursado e sido aprovado em todos os módulos e disciplinas curriculares até o 8º semestre do curso.

O Internato tem como objetivo principal desenvolver e aperfeiçoar as competências e habilidades profissionais desejáveis ao médico generalista, de acordo com o perfil pretendido do médico egresso, previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com base nas diretrizes curriculares CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, para os cursos de Graduação em Medicina.

O Internato tem a duração de 4 (quatro) semestres e é desenvolvido em tempo integral. Ele compreende atividades, em sistema de rodízio de grupos, passando os alunos obrigatoriamente por estágios contidos nos Núcleos de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatra e Saúde Coletiva e Mental.

Os estudantes matriculados dos 9º ao 12º semestres da Graduação em Medicina da UNISA, denominados Internos, terão como atividades curriculares obrigatórias estágios hospitalares, ambulatoriais e na rede básica de saúde, incluída a Estratégia Saúde da Família.

As atividades são desenvolvidas por grupos de estudantes, em rodízio, nos diferentes módulos que compõem o Internato, segundo programa e calendário escolar aprovados pela Reitoria, Coordenação e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As atividades exercidas pelos Internos, sob supervisão docente ou de preceptoria, deverão seguir os preceitos do Código de Ética Médica e os dispositivos legais que regem o exercício da Medicina, assim como pelo Código de Ética do Estudante de Medicina (<http://www.portalmédico.org.br/arquivos/CodigodeEticaEstudantes.pdf>).

Durante o Internato, são previstas atividades de plantão em hospital, que ocorrem de acordo com escalas estabelecidas. É direito do aluno o descanso denominado de “pós-plantão” no dia subsequente ao mesmo, de acordo com a CNE-CSE nº 3/2014. É obrigação

do grupo, na ausência do referido aluno, que se encontre nesta condição de organizar e oferecer cobertura às atividades a ele destinadas como, por exemplo, participar de um procedimento em centro cirúrgico.

Os internos poderão elaborar as prescrições médicas, sob supervisão direta de docentes ou preceptores, em documentos próprios das diversas instituições, hospitais ou das Unidades de Saúde, sendo obrigatória a co-assinatura do docente ou preceptor que efetua a supervisão do aluno para que a prescrição seja executada pela enfermagem competente. Cada aluno poderá ser responsável por 5 (cinco) leitos, seguindo as recomendações do Ministério da Educação (MEC).

Quanto à frequência aos estágios, o interno deverá obter 100% de presença. É necessário considerar que a falta em plantão reprova o aluno no respectivo módulo, sendo possível, todavia, a troca de plantões com seus colegas de grupo, desde que haja ciência formal do supervisor do módulo. Toda e qualquer ausência deverá ser comunicada e o aluno tem o dever de conhecer as normas da Instituição quanto aos prazos legais para apresentação de documentos comprobatórios de ausência como, por exemplo, atestados médicos. As trocas de plantão só poderão ser realizadas entre alunos de um mesmo bloco, como, por exemplo: um aluno que estiver cursando o bloco de pediatria não poderá alterar o plantão para um aluno da clínica médica.

Quanto ao sistema de avaliação do interno, serão aplicados os seguintes instrumentos e modalidades:

- Formativa, com componente cognitivo, psicomotor e de atitudes;
- Cognitiva, no final de cada fase do bloco.

Serão realizadas provas com o conteúdo programático adiante apresentado ao final de cada bloco, compostas por:

- Provas escritas compostas por 20 questões de múltipla escolha (5 alternativas com peso 0,25 cada teste) e duas dissertativas (peso 2,5 cada) = PESO 5;
- Avaliação Atitudinal Formativa = PESO 1.

Essas notas deverão ser entregues em até 5 (cinco) dias úteis após o término do bloco.

Ao final do semestre, todos os alunos serão submetidos a uma prova integrada com o conteúdo de todas as áreas, cuja nota obtida terá PESO = 4.

Calendário de prova no primeiro semestre:

- Para os alunos do 9º semestre, prova integrada no dia 16/06/16;
- Para os alunos do 11º semestre, prova integrada no dia 19/05/16.

Calendário de prova no segundo semestre:

- Para os alunos do 10º semestre, prova integrada no dia 17/11/16;

▪ Para os alunos do 12º semestre, prova integrada no dia 06/10/16;
Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final acima de 7,0 (sete).

Não é permitida a recuperação, portanto, em caso de reprovação, o aluno será retido no semestre, de acordo com as normas institucionais vigentes.

2. DIREITOS E DEVERES DO INTERNO

Os Internos têm direito à supervisão em todas as atividades que desempenharem, que é exercida por membro do corpo docente ou por preceptor médico habilitado que tenha delegação explícita por parte da supervisão.

É direito do Interno o acesso aos pacientes nos hospitais e ambulatórios, sob supervisão, executando os atos previstos no estágio, devidamente identificados.

O aluno deverá ter suas notas de avaliação escrita e atitudinal em até 5 (cinco) dias úteis ao término do bloco. O aluno tem o direito de solicitar revisão da nota assim que obter ciência da mesma, sendo esta agendada após a formalização de solicitação com o responsável pelo internato de cada área.

Os Internos têm como deveres:

1. Exercer as funções assistenciais com os pacientes quando estiver recebendo a supervisão de docentes e/ou preceptores;
2. Manter assiduidade e pontualidade nas atividades previstas nos módulos do bloco;
3. Trajar vestuários, aventais ou jalecos brancos, em condições de higiene, com sapato fechado e cabelos presos em todas as atividades assistenciais efetuadas, seguindo as normas institucionais ou dos serviços parceiros, de acordo com a NR-32 (legislação vigente);
4. Usar sempre o crachá de identificação. Não será permitido o acesso às dependências dos hospitais e/ou ambulatórios sem os mesmos. A perda ou o esquecimento implicarão no cumprimento dos trâmites burocráticos para reposição dos crachás, conforme normas vigentes, e acarretará em falta no estágio;
5. Obedecer às normas disciplinares e administrativas definidas pela Coordenação do Curso de Medicina e pelos Conselhos de Administração das diversas Instituições conveniadas relativas à conduta dentro do ambiente hospitalar e de dependências do Sistema Único de Saúde;
6. Cumprir às normas de orientação médica propostas pelos docentes ou preceptores na supervisão das atividades dos Internos;
7. Atender às solicitações de comparecimento à Universidade para assinatura de contratos e entrega de documentos dentro do prazo solicitado. Caso o aluno não atenda às convocações, ele ficará impedido de frequentar o campo de estágio.

3. REGULAMENTO DISCIPLINAR

O regulamento disciplinar visa garantir a convivência harmônica entre o corpo docente, discente e técnico-administrativo, preservando a ordem nos ambientes de trabalho, o respeito e o bom andamento dos cuidados que devem ser prestados aos pacientes. Desta forma, constituem infrações disciplinares aos Internos:

1. Faltar ou abandonar a atividade para a qual estava escalado, sem justificativa;
2. Abandonar doente, sob seus cuidados, independentemente do estado de gravidade do mesmo;
3. Chegar atrasado ou sair antecipadamente de qualquer atividade programada, sem a anuência do docente ou preceptor responsável pela mesma;
4. Cometer ato de desrespeito ou ato imoral contra qualquer pessoa nas instituições em que estiver estagiando;
5. Desrespeitar o Código de Ética Médica ou praticar atos ilícitos, prevalecendo-se da condição de interno;
6. Deixar de cumprir tarefas que sejam de sua responsabilidade, dentro de cada atividade programada;
7. Não acatar normas ou diretrizes oficialmente determinadas pelo curso de Medicina da UNISA e pelas Instituições conveniadas ou pela área em que estiver estagiando;
8. Comparecer às atividades programadas sem estar adequadamente trajado para a atividade;
9. Retirar prontuários ou quaisquer documentos, mesmo que temporariamente, sem autorizações adequadas das instituições em que estiver estagiando;
10. Fotografar, filmar ou divulgar imagens de pacientes, procedimentos ou quaisquer outras, obtidas sem consentimento escrito da Instituição em que ocorre o estágio;
11. Deixar o plantão sem a chegada de seu substituto.

Detalhes adicionais sobre as normas vigentes podem e devem ser consultados no Portal UNISA, mediante login e senha. Recomendamos que sempre consulte essa área também para ter ciência das normas institucionais do Instituto Emílio Ribas.

4. REGULAMENTOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES DAS GRANDES ÁREAS DO INTERNATO

4.1. CLÍNICA CIRÚRGICA

A disciplina de Cirurgia Geral e as demais disciplinas do mesmo núcleo desenvolvem suas atividades no Hospital Geral do Grajaú - HGG (cirurgia pediátrica e ortopedia), hospital de ensino afiliado à UNISA, assim como no Hospital Escola Wladimir Arruda - HEWA (otorrinolaringologia e oftalmologia).

Saiba as boas práticas de atuação:

- Respeite a hierarquia do serviço;
- Se surgirem dúvidas, sempre pergunte;
- Siga a NR 32: Não usar brincos, anéis e ornamentos inapropriados para o ambiente hospitalar; vestir sapatos fechados, usar sempre equipamentos de proteção individual (EPI's) para manipular e lidar com qualquer tipo de material biológico;
- Notifique qualquer tipo de acidente;
- Conheça os casos designados. Você pode, a qualquer momento, ser solicitado a participar de uma avaliação prática;
- Demonstre interesse;
- O interno designado ao caso deve acompanhar e conhecer os resultados de todos os exames dos tipos: tomografias, ultrassons e ressonâncias. O interno deve, obviamente, acompanhar a cirurgia de seu paciente, tendo conhecimento prévio da técnica operatória a ser empregada, decidida em vistas prévias;
- Todos os alunos deverão assinar o livro de presença no CENEPES do HGG, entre 07 – 08 horas e 16 – 17 horas, e não poderão se ausentar do hospital sem autorização de um dos docentes da disciplina. As avaliações de atitudes, interesse e conceito podem ser aplicadas a critério do docente, a qualquer momento, durante os dias de atividades;
- Não são permitidos:
 - Fotografar ou filmar qualquer exame, documento ou caso cirúrgico do serviço;
 - Colocar o nome em trabalhos sem autorização do chefe do núcleo;
 - Sair do hospital antes das 17 horas, sendo que os residentes não têm autonomia para dispensar os internos, ficando a mesma sob responsabilidade dos docentes da área.

ESTRUTURA HIERÁRQUICA DO SERVIÇO CIRURGIA GERAL

- 1) Prof. Dr. Marcelo A. F. Ribeiro Jr.
Professor Titular e Chefe do Núcleo de Clínica Cirúrgica – Responsável técnico dos Programas de Residência Médica (PRM's) em Cirurgia Geral, Laparoscópica e Trauma.
- 2) Dr. Orlando Contrucci.
Professor Assistente e Chefe da Disciplina de Cirurgia Geral.
- 3) Dr. Fernando Furlan (5º ano).
Dra. Stephanie Santin (6º ano).
Professores Assistentes e Coordenadores dos Internos do 5º ano e 6º ano.

- 4) Prof. Mt. Alexandre Fonseca.
Professor Assistente Mestre e Coordenador dos Residentes.

Caso tenha problemas, dúvidas e necessidade de esclarecimentos, saiba como proceder seguindo a hierarquia no serviço:

1. Acione o Residente mais graduado R3 ou R2 que irá, se necessário;
2. Acione o responsável pelos Internos que irá, se necessário;
3. Acione o Chefe da Disciplina que irá, se necessário;
4. Acione o Chefe do Núcleo.

Atenção: Não serão admitidas quebras da hierarquia no serviço.

REUNIÕES E ATIVIDADES ACADÊMICAS

REUNIÕES ACADÊMICAS

- Segundas Feiras (semanalmente) – Reunião da Liga de Cirurgia.

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 17 horas.

- Terças Feiras (semanalmente).

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 11 horas.

Atividades:

- Artigo Científico ou aulas do programa semanal apresentado pelo Residente;
- Obrigatório para Residentes do HGG e os alunos dos 6º e 5º ano.

- Quartas Feiras (semanalmente)

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 11 horas.

Atividades:

- Discussão de Casos e Condutas do Serviço do HGG ou convidados de fora.

- Quinta Feiras (semanalmente)

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 12 horas.

Atividades:

- Reuniões do Trauma.

- Sextas Feiras (semanalmente) – TELEMEDICINA DO TRAUMA - MIAMI

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 08 ou 13 horas (de acordo com planejamento Semanal dos organizadores).

GRADE DE ATIVIDADES NO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ (HGG)

ATIVIDADES

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	sábado	domingo
MANHÃ	AME Interlagos Visita geral Cirurgia	Visita geral <u>Reunião aulas</u>	Visita geral <u>Reunião casos</u>	Visita geral Cirurgia	Visita geral Cirurgia <u>TELEMEDICINA</u>	Visita geral	Visita geral
TARDE	AME Interlagos Cirurgia Cabeça e pescoço <u>LIGA</u>	Cirurgia	Cirurgia	Cirurgia <u>Reunião Trauma</u>	Cirurgia		

MANHÃ	-Cruvinel -Marcelo -Murillo -Alexandre -Stephanie	-Cruvinel -Marcelo -Murillo -Alexandre -Stephanie	-Cruvinel -Marcelo -Murillo -Silvio -Orlando	-Cruvinel -Fernanda -Orlando -Sipriani	-Cruvinel -Sipriani -Adriano -Marcelo	Escala própria do serviço	Escala própria do serviço
TARDE	-Stephanie -Murillo -Marcelo -Cesar	-Murillo -Marcelo -Stephanie -Silvio -Cruvinel	-Furlan	-Antonio Alberto -Fernanda -Sipriani	-Marcelo -Furlan		

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS – INTERNATO UNISA 5º e 6º ano

Seguir os temas apresentados de acordo com a série (9º – 10º) ou (11º – 12º).

Referências:

1. Manual de Condutas Básicas em Cirurgia – Editora GEN – 1ª Ed., 2013 (Maia & Ribeiro Jr.);
2. Clínica Cirúrgica – Editora Manole 2008 (Gama-Rodrigues, Machado & Rasslan);
3. Princípios de Cirurgia – Sabiston;
4. Manual de diagnóstico e Tratamento para o Residente de Cirurgia – Editora Atheneu 2013 (Speranzini, Deutsch & Yagi);
5. ATLS – Manual do Aluno – 9ª edição 2013.

AVALIAÇÃO DOS 9º E 10º SEMESTRES:

As provas serão realizadas ao final do bloco, de acordo com os moldes avaliativos, sendo:

- ✓ 10 testes – Cirurgia Geral;
- ✓ 05 testes – Cirurgia Pediátrica;
- ✓ 05 testes – Ortopedia;
- ✓ 02 dissertativas – Cirurgia Geral.

A nota será única para o bloco. Em caso de reprovação, o aluno deverá, ao refazer o bloco, repetir todas as disciplinas do mesmo.

AVALIAÇÃO DOS 11º E 12º SEMESTRES:

As provas serão realizadas ao final do bloco, de acordo com os moldes avaliativos, sendo:

- ✓ 20 testes – Cirurgia Geral;
- ✓ 02 dissertativas – Cirurgia Geral.

A nota será única para o bloco. Em caso de reprovação, o aluno deverá, ao refazer o bloco, repetir todas as disciplinas do mesmo.

4.2. CLÍNICA MÉDICA

REUNIÕES ACADÊMICAS

Obrigatórias para Residentes do Hospital Geral do Grajaú e alunos dos 5º e 6º anos.

- Segunda-feira (semanalmente)
- Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 14 horas.

Discussão de artigos com residentes.

Docentes responsáveis: Prof. Me. Marcelo Moock e Dr. Sérgio Mataloun.

Apresentação do residente previamente escolhido.

- Quarta-feira (semanalmente)

Local: Hospital do Grajaú – HGG.

Horário: 11 horas.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Virginia Moça Trevisan e Dr. Warlindo Carneiro.

Atividades: Apresentação de casos clínicos por alunos do 5º ano com responsabilidade de organização de um residente que esteja em estágio na enfermaria.

- Sexta-feira (semanalmente)

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 07 horas.

Discussão de artigos e casos clínicos com 6º ano e residentes.

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Fabio Augusto De Luca, Dr. Anselmo Dantas e Dr.

Warlindo Carneiro.

LIGA DE CLÍNICA MÉDICA

- Quarta-feira (conforme o calendário da Liga)

Local: Hospital Geral do Grajaú – HGG.

Horário: 17 - 19 horas.

Atividades:

- Atendimentos de pacientes;
- Apresentação de casos clínicos e atividades acadêmicas;
- Facultativo para os alunos dos 5º e 6º anos e residentes.

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS

- Harrison - Medicina Interna (dois volumes), A Fauci; Braunwald, D. Kasper, Hauser, Longo, Jameson e Loscalzo, Editora McGraw-Hill, 18ª Edição, 2013;

- Cecil Tratado de Medicina Interna, L. Goldman, D. Ausiello, Editora Elsevier, 23ª Edição, 2009;

Tratado de Medicina de Urgência e Emergência: Pronto-Socorro e UTI, A.C. Lopes, H. P. Guimarães, R. D. Lopes, Editora Atheneu, 2010;

- ACLS – American Heart Association, Manual do Aluno, 2010.

**GRADE DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA NO HGG
ENFERMARIA**

9º e 10º SEMESTRES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	<p align="center">HGG</p> <p align="center">ENFERMARIA</p> <p>- Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas</p> <p align="center">Prof Anselmo Dantas</p> <p align="center">Endocrinologia Profa. Fátima Claro Cristovão</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">ENFERMARIA</p> <p>- Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas</p> <p align="center">Prof Anselmo Dantas</p> <p align="center">Neurologia Prof. Sergio Pullicci</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">ENFERMARIA</p> <p>- Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas</p> <p align="center">Prof Anselmo Dantas</p> <p align="center">Reumatologia Profa. Virgínia Fernandes Moça Trevisani</p> <p align="center">Reunião da Disciplina de Clínica Médica</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">ENFERMARIA</p> <p>- Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas</p> <p align="center">Prof Anselmo Dantas</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">ENFERMARIA</p> <p>- Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas</p> <p align="center">Prof Anselmo Dantas</p> <p align="center">Reumatologia Profa. Lucia Goulart</p>

TARDE	<p align="center">HGG</p> <p align="center">Clinica Geral Dr. Ronaldo Faccioli (13:30 às 15hs)</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">Clinica Geral Dr. Ronaldo Faccioli (13:30 às 15hs)</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">Clinica Geral Dr. Ronaldo Faccioli</p> <p align="center">Nefrologia Prof. Cassio</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">Oncologia Dr. Celia Antoneli Dr Resende</p> <p align="center">Neurologia Dr. Rodrigo Rizek Schultz</p>	<p align="center">HGG</p> <p align="center">Seminário Residente</p> <p align="center">Pneumologia Dr. Elie Fiss</p>
--------------	--	--	---	---	--

AMBULATÓRIO

9º e 10º SEMESTRES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	HEWA AMBULATÓRIO Neurologia Prof. Sérgio e Prof. Rodrigo	HEWA AMBULATÓRIO Hematologia Dr. Edi Cabral	HEWA AMBULATÓRIO Endocrinologia Dra. Fátima Claro Cristovão	HEWA AMBULATÓRIO Clínica Médica	HEWA AMBULATÓRIO Reumatologia Dra. Virginia Fernandes Moça Trevisan
TARDE	HEWA AMBULATÓRIO Cardiologia Dr. Edinaldo Malheiros	HEWA AMBULATÓRIO Alergia Dr. Luiz Felipe Ensina	HEWA AMBULATÓRIO Nefrologia Dr. Cassio	HEWA AMBULATÓRIO Gastroenterologia Dr. Vítório Luis Kemp	HEWA AMBULATÓRIO Pneumologia Dr. Elie Fiss

OBSERVAÇÃO DO PRONTO-SOCORRO

9º e 10º SEMESTRES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	Pronto-Socorro HGG - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Fabio Augusto De Luca Warlindo Carneiro Edinaldo Malheiros	Pronto-Socorro HGG - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Fabio Augusto De Luca Warlindo Carneiro Edinaldo Malheiros	Pronto-Socorro HGG - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Fabio Augusto De Luca Warlindo Carneiro Edinaldo Malheiros	Pronto-Socorro HGG - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Fabio Augusto De Luca Warlindo Carneiro Edinaldo Malheiros	Pronto-Socorro HGG - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Fabio Augusto De Luca Warlindo Carneiro Edinaldo Malheiros
TARDE	Discussão de Casos Clínicos Prof Aroldo Liberatori	Discussão de Casos Clínicos Prof Aroldo Liberatori	Discussão de Casos Clínicos Prof Aroldo Liberatori	Discussão de Casos Clínicos Prof Aroldo Liberatori	Discussão de Casos Clínicos Prof Aroldo Liberatori

TERAPIA INTENSIVA

9º e 10º SEMESTRES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	UTI e Semi Intensiva - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	UTI e Semi Intensiva - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	UTI e Semi Intensiva - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	UTI e Semi Intensiva - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	UTI e Semi Intensiva - Evolução - Prescrição - Discussão - Visitas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun
TARDE	Atividades Acadêmicas e Discussões Clínicas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	Atividades Acadêmicas e Discussões Clínicas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	Atividades Acadêmicas e Discussões Clínicas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	Atividades Acadêmicas e Discussões Clínicas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun	Atividades Acadêmicas e Discussões Clínicas Professores: Marcelo Moock Sergio Mataloun

4.3. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SEMANA PADRÃO DO INTERNATO DOS 9º e 10º SEMESTRES

OBSTETRÍCIA

Segunda-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Miguel Pedrosa.

Horário: 7 horas

Todos os casos devem estar preparados para a visita, portanto, o horário de preparo deve ser determinado pelo aluno.

Tarde: aula teórica e discussão de casos clínicos na UNISA.

Docente responsável: Dr. Miguel Pedrosa.

Horário: 13 horas.

Terça-feira:

Manhã: Aula de Obstetrícia e Ambulatório de pré-natal de baixo risco na UNISA.

Docente responsável: Dr. Miguel Pedrosa.

Horário: 7 horas aula de obstetrícia e, em seguida, ambulatório.

Tarde: Aula de obstetrícia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 13 horas.

Quarta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Miguel Pedrosa.

Horário: 7 horas

Todos os casos devem estar preparados para a visita, portanto, o horário de preparo deve ser determinado pelo aluno.

Tarde: Aula de obstetrícia no HGG.

Docente responsável: Dr. Miguel Pedrosa.

Horário: 13 horas.

Quinta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 8 horas.

Tarde: Aula de obstetrícia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 13 horas.

Sexta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Miguel Arcanjo.

Horário: 7 horas.

Todos os casos devem estar preparados para a visita, portanto, o horário de preparo deve ser determinado pelo aluno.

Reunião clínica do departamento: 11 horas.

Tarde: ambulatório de pré-natal de alto risco na UNISA.

Docente responsável: Dra. Maria Alice Nader.

Horário: 13 horas.

GINECOLOGIA

Segunda-feira:

Manhã: Visita multidisciplinar na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Profa. Dra. Lúcia Hime.

Horário: 8 horas.

Todos os casos devem estar preparados para a visita, portanto, o horário de preparo deve ser determinado pelo aluno.

Tarde: Ambulatório de ginecologia geral na UNISA.

Docente responsável: Profa. Dra. Lúcia Hime.

Horário: 13 horas.

Terça-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 8 horas aula.

Tarde: Ambulatório de Uroginecologia na UNISA.

Docente responsável: Prof. Dr. Milton Skaff.

Horário: 13 horas.

Quarta-feira:

Manhã: Ambulatório de Infanto Puberal na UNISA.

Docente responsável: Dr. Mauricio Chenin.

Horário: 8 horas.

Tarde: Aula de ginecologia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Maurício Chenin.

Horário: 13 horas.

Quinta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Paulo Tanaka.

Horário: 8 horas.

Tarde: Ambulatório de mastologia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Paulo Tanaka.

Horário: 13 horas.

Sexta-feira:

Manhã: Aula de ginecologia no HGG.

Docente responsável: Dr. Gustavo Leme.

Horário: 8 horas.

Reunião clínica do departamento: 11h.

Tarde: Aula de ginecologia no HGG.

Docente responsável: Dra. Patricia Sella.

Horário: 13h.

SEMANA PADRÃO DO INTERNATO DO 11º e 12º SEMESTRES

GINECOLOGIA

Segunda-feira:

Manhã: Aula de revisão de ginecologia na UNISA.

Docente responsável: Dr. André Cassiani.

Horário: 8 horas.

Tarde: Aula de revisão de ginecologia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Mauricio Chenin.

Horário: 13h30.

Terça-feira:

Manhã: Aula de revisão de obstetrícia na UNISA.

Docente responsável: Dra. Maria Alice Nader.

Horário: 8 horas aula.

Tarde: Ambulatório de pré-natal de alto risco na UNISA.

Docente responsável: Dra. Maria Alice Nader.

Horário: 13 horas.

Quarta-feira:

Manhã: Ambulatório geral na UNISA.

Docente responsável: Dr. André Cassiani.

Horário: 8 horas.

Tarde: Ambulatório de pré-natal na UNISA.

Docente responsável: Dra. Patricia Sella.

Horário: 13 horas.

Quinta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 8 horas.

Tarde: Aula de revisão de obstetrícia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Gabriel Monteiro.

Horário: 13 horas.

Sexta-feira:

Manhã: Visita na enfermaria do HGG.

Docente responsável: Dra. Maria Alice Nader.

Horário: 8 horas.

Reunião clínica do departamento: 11h.

Tarde: Ambulatório de Cirurgia na UNISA.

Docente responsável: Dr. Gustavo Leme.
Horário: 13 horas.

4.4. PEDIATRIA

Coordenador do Núcleo de Pediatria: Prof. Dr. Domingos Palma.

Docentes Responsáveis

5º Ano Médico

Ambulatórios: Dr. Marco Antonio Iazzetti
Dr. Luiz Anderson Lopes
Dr. Wagner Sérgio Silvestrini.

Enfermarias: Dra. Telma Iazzetti
Dra. Tereza Negreiro.

6º Ano Médico

Neonatologia: Dr. José Ricardo Bertagnon
Dr. Marco Rocha.

Enfermarias: Dr. Miguel Tabacow.

Pronto-socorro: Dr. Nauilo Lima Costa.

UTI Pediátrica: Dra. Cibele Penha (Coordenadora UTI Pediátrica/HGG).

PEDIATRIA 5º ANO MÉDICO / 9º SEMESTRE E 10º SEMESTRE

PLANO DE ENSINO – PEDIATRIA I e II (AMBULATÓRIOS E ENFERMARIAS)

O plano de ensino possui contextualização mais aprofundada das características do processo saúde-doença das crianças e adolescentes com discussão da distribuição de dados demográficos e indicadores de saúde e da elaboração e execução de estratégias de educação em saúde. Tem enfoque em temas essenciais para a formação do médico, como crescimento, desenvolvimento, alimentação e imunizações.

Outra característica é o fortalecimento da tomada de decisão sustentada na condução do diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas, prevalentes na infância e adolescência, inclusive na assistência realizada nos âmbitos ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVOS GERAIS

Reconhecer e atuar nas afecções mais frequentes e conduzir as principais ações de promoção à saúde e prevenção, bem como os procedimentos básicos no acompanhamento do paciente pediátrico, em nível ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar a história clínica e realizar o exame físico, tendo em conta as particularidades semióticas próprias da faixa etária;
- Interpretar os exames subsidiários por imagem e laboratoriais;
- Formular as hipóteses diagnósticas e propor a conduta mais adequada para o paciente;
- Desenvolver habilidade de relacionamento com o paciente e sua família, expondo de forma clara os diagnósticos e tratamentos propostos e o prognóstico;
- Reconhecer a importância do atendimento de urgências das crianças e adolescentes efetivamente ou potencialmente em estado grave;
- Demonstrar capacidade para reanimar a criança em parada cardíaca/respiratória;
- Adquirir conhecimentos sobre as doenças mais frequentes no período neonatal.

RODÍZIOS

SÉRIE: 9º SEMESTRE/2016

Estágios	05/01 a	02/02 a	02/03 a	30/03 a	27/04 a	25/05 a
Supervisionados	01/02	01/03	29/03	26/04	24/05	21/06
	Cada	Cada	Cada	Cada	Cada	Cada
	bloco	bloco	bloco	bloco	bloco	bloco
	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia
	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15
	dias no	dias no	dias no	dias no	dias no	dias no
	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio
Pediatria I (Ambulatório e Enfermaria)	E/F	C/D	A/B	K/L	I/J	G/H

SÉRIE: 10º SEMESTRE/2016

Estágios	22/06 a	20/07 a	17/08 a	14/09 a	12/10 a	09/11 a
Supervisionados	19/07	16 /08	13/09	11/10	08/11	06/12
	Cada	Cada	Cada	Cada	Cada	Cada
	bloco	bloco	bloco	bloco	bloco	bloco
	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia	rodízia
	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15	cada 15
	dias no	dias no	dias no	dias no	dias no	dias no
	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio
Pediatria II (Enfermaria e Ambulatório)	C/D	A/B	K/L	I/J	G/H	E/F

PEDIATRIA 6º ANO MÉDICO / 11º SEMESTRE

PLANO DE ENSINO/PEDIATRIA III

NEONATOLOGIA E ENFERMARIA

Abrange uma contextualização mais aprofundada das características do processo saúde-doença das crianças e adolescentes, com discussão da distribuição de dados demográficos e indicadores de saúde e da elaboração e execução de estratégias de educação em saúde. Seu enfoque está em temas essenciais para a formação do médico, como crescimento, desenvolvimento, alimentação e imunizações.

Outra característica é o fortalecimento da tomada de decisão sustentada na condução do diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas prevalentes na infância e adolescência, inclusive na assistência realizada no âmbito hospitalar.

Há ampliação do conhecimento para o diagnóstico diferencial das morbidades em pediatria com direcionamento às diversas subespecialidades clínicas e introdução à assistência ao RN normal e patológico, desde o nascimento até a alta hospitalar, com apresentação e discussão aprofundada das principais afecções peculiares a essa faixa etária.

OBJETIVOS GERAIS

Reconhecer e atuar nas afecções mais frequentes e conduzir as principais ações de promoção à saúde e prevenção, bem como os procedimentos básicos no acompanhamento do paciente pediátrico, em berçários e enfermarias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar a história clínica e realizar o exame físico tendo em conta as particularidades semióticas próprias da faixa etária;
- Interpretar os exames subsidiários por imagem e laboratoriais;
- Formular as hipóteses diagnósticas e propor a conduta mais adequada para o paciente;
- Desenvolver habilidade de relacionamento com o paciente e sua família, expondo de forma clara os diagnósticos e tratamentos propostos e o prognóstico;
- Reconhecer a importância do atendimento de urgências das crianças e adolescentes efetivamente ou potencialmente em estado grave;
- Demonstrar capacidade para reanimar a criança em parada cardíaca/respiratória;
- Assistir ao RN normal e patológico desde o nascimento até a alta hospitalar;
- Adquirir conhecimentos sobre as doenças mais frequentes no período neonatal.

RODÍZIOS

SÉRIE: 11º SEMESTRE/2016

Estágios Supervisionados	05/01 a 01/02	02/02 a 01/03	02/03 a 29/03	30/03 a 26/04	27/04 a 24/05
	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio
Pediatria III (Enfermaria e Neonatologia)	G/H	I/J	A/B	C/D	E/F

PEDIATRIA 6º ANO MÉDICO / 12º SEMESTRE

PLANO DE ENSINO/PEDIATRIA IV

PRONTO-SOCORRO E UTI PEDIÁTRICA

Possui abordagem das atividades e assuntos relacionados à assistência da criança no ambiente hospitalar e em situação de urgência e emergência. Há também ampliação do conhecimento para o diagnóstico diferencial das morbidades em pediatria com direcionamento às diversas subespecialidades clínicas.

Outra característica é o fortalecimento do conhecimento do RN normal e patológico desde o nascimento até a alta hospitalar, com discussão aprofundada das principais afecções peculiares a essa faixa etária.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar ao Interno a formação geral em Pediatria no âmbito hospitalar e atendimento de urgências e emergências clínicas e cirúrgicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver crítica em relação à prática médica;
- Assistir à criança com doenças agudas mais frequentes na infância;
- Atender ao paciente com trauma físico, necessidade de reanimação ou reposição hídrica;
- Reconhecer a situação de risco de morte da criança;
- Formular as hipóteses diagnósticas e propor a conduta mais adequada para o paciente;
- Realizar procedimentos como punção venosa e arterial, incubação traqueal e coleta de material para exames.

RODÍZIOS

SÉRIE: 12º SEMESTRE/2016

Estágios	24/05 a	22/06 a	20/07 a	17/08 a	14/09 a
Supervisionados	21/06	19/07	16/08	13/09	11/10
	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio	Cada bloco rodízia cada 15 dias no Estágio
Pediatria IV (PS e UTI PED)	A/B	C/D	E/F	G/H	I/J

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria – ANCONA LOPEZ, F. & CAMPOS JR., D. Ed. Manole, 1ª ed, 2007. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria – ANCONA LOPEZ, F. & CAMPOS JR., D. Ed. Manole, 2ª ed, 2 vols., 2010. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria – CAMPOS JR., D.; BURNS, D.A.R. & ANCONA LOPEZ, F. Ed. Manole, 3ª ed, 2 vols., 2014;
- Pediatria – Diagnóstico e Tratamento – MORAIS, M.B; CAMPOS, S.O. & HILÁRIO, M.O.E. Ed. Manole, 1ª ed., 2013;
- Manual de Terapia Nutricional Pediátrica – OLIVEIRA, F.L.C.; LEITE, H.P.; SARNI, R.O.S. & PALMA, D. Ed. Manole, 1ª ed., 2014;
- Perinatologia – Fundamentos e Prática – SEGRE, C.A.M.; COSTA, H.P. & LIPPI, U.G. Ed. Sarvier, 2ª ed., 2009;
- Terapia Intensiva Pediátrica – CARVALHO, W.B.; HIRSCHHEIMER, M.R. & MATSUMOTO, T. Ed. Atheneu, 3ª ed., 2 vols., 2006;
- Semiologia da Criança e do Adolescente – PUCCINI, R.F. & HILÁRIO, M.O.E. Ed. Guanabara Koogan, 1ª ed., 2008.

AValiação de Interesses e Atitudes dos Internos da UNISA, dos 9º e 12º Anos

Todos os internos serão avaliados conforme abaixo, com notas de 1 a 5:

1. Planejamento do atendimento ao paciente (peso 1,0) - Nota: *

Revisa e sumariza o prontuário focalizando as necessidades do paciente.

2. História Clínica (peso 2,0) - Nota: *

Favorece o relato do contexto de vida do paciente e obtém dados relevantes da história clínica de maneira articulada e cronologicamente adequada.

3. Exame Clínico (peso 2,0) - Nota: *

Respeita a privacidade e cuida do conforto do paciente; explica e orienta o paciente sobre os procedimentos a serem realizados; adota medidas de biossegurança; mostra destreza e técnica adequada no exame clínico.

4. Formulação do problema do paciente (peso 1,0) - Nota: *

Integra e organiza os dados da história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas nos processos de produção da doença.

5. Investigação diagnóstica (peso 1,0) - Nota: *

Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliar, obtenção de dados com familiares/cuidador/outros profissionais).

6. Relacionamento interpessoal (peso 1,0) - Nota: *

Mantém comunicação respeitosa com o paciente, sua família e acompanhante; relaciona-se de maneira empática; estabelece relação de colaboração com colegas e/ou membros da equipe. Faz e recebe críticas respeitosamente fazendo autoavaliação.

7. Assiduidade e Responsabilidade (peso 2,0) - Nota: *

Mostra assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeita normas institucionais; posiciona-se ética e humanisticamente em sua prática profissional considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa.

TEMAS A SEREM ESTUDADOS PARA O INTERNATO / 9º - 10º e 11º - 12º SEMESTRES

Temas em Clínica Médica (se aplicam para todos os semestres)

1. Hipertensão Arterial;
2. Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido-Base;
3. Diabetes Mellitus;
4. Tireoideopatias;
5. Síndrome Coronária Aguda;
6. Miocardiopatias;
7. Choque - Falência de Múltiplos Órgãos;
8. Lúpus Eritematoso Sistêmica;
9. Dislipidemias/Obesidade;
10. Anemias e Leucemias;
11. Tuberculose;

12. Interpretação de exames laboratoriais;
13. Injúria Renal Aguda e Doença Renal Crônica;
14. Diálise;
15. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
16. Asma;
17. Neoplasias Gastrointestinais, Pulmonares e Neurológicas;
18. Retocolite Ulcerativa e Doença de Chron;
19. Úlcera Péptica e Pancreatite;
20. Arritmias;
21. Endocardite e Pericardite;
22. Pneumonia;
23. Embolia Pulmonar e Trombose Venosa;
24. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico;
25. Antibióticos;
26. Terapêutica Medicamentosa das Patologias Citadas;
27. Interpretação de Exames de Imagem e ECG;
28. Meningites;
29. Artropatias – Artrite Infecciosa e Reativa;
30. SIDA;
31. Doença de Parkinson e Alzheimer;
32. Erisipela e Celulite;
33. Doenças Imunológicas;
34. Edema Agudo de Pulmão;
35. Mieloma Múltiplo;
36. Verminoses;
37. Esquistossomose;
38. Intoxicação Exógena;
39. Síndrome de Abstinência Alcoólica;
40. Leptospirose/Dengue;
41. Valvulopatias;
42. H1N1;
43. Gota;
44. Parada Cardiorrespiratória;
45. Sepses.

Temas em Clínica Cirúrgica

5º Ano Ortopedia:

1. Exame Físico Ortopédico;
2. Imobilizações Ortopédicas;
3. Exames Complementares;
4. Infecções Osteoarticulares;
5. Fraturas Expostas e Politrauma;

6. Fraturas Fechadas e Luxações;
7. Princípios e Indic Osteossíntese;
8. Osteoartrose e Osteoporose;
9. Fraturas na Criança;
10. Complicações das Fraturas;
11. Urgências Ortopédicas;
12. Maus Tratos;
13. Lesado Medular.

5º Ano Otorrinolaringologia:

1. Afecções agudas em ORL (amigdalites, rinosinusites agudas e AOM);
2. Exames de imagem em ORL;
3. SAHOS (diagnóstico e tratamento);
4. Urgências otorrinolaringológicas e manejo clínico-cirúrgico;
5. Perdas auditivas relacionadas à exposição a ruídos (medicina preventiva);
6. Rinites alérgicas e não alérgicas;
7. Avaliação e tratamento de tonturas em pronto atendimento.

5º Ano Oftalmologia:

1. Catarata;
2. Glaucoma;
3. Uveítes;
4. Refração;
5. Pálpebras e vias lacrimais;
6. Retina;
7. Estrabismo;
8. Córnea;
9. Urgências;
10. Oftalmopediatria.

5º Ano Cirurgia Geral:

1. Antibioticoterapia em Cirurgia;
2. Nutrição e Cirurgia;
3. Cuidados Pré e Pós-operatórios;
4. Resposta Metabólica ao Trauma;
5. Abdome Agudo;
6. Apendicite Aguda;

7. Colecistite Aguda;
8. Colangite;
9. Pancreatite Aguda;
10. Diverticulite Aguda;
11. Obstrução Intestinal;
12. Hérnia Inguinal;
13. Hemorragia Digestiva Alta | Doença Péptica;
14. Hemorragia Digestiva Alta Varicosa;
15. Hemorragia Digestiva | Causas Incomuns;
16. Hemorragia Digestiva Baixa;
17. Emergências em Coloproctologia;
18. Escroto Agudo;
19. Priapismo;
20. Trombose Venosa Profunda;
21. Principais prescrições em cirurgia;
22. Síndrome Ictérica;
23. Fosseite Necrotizante;
24. Sd Compartimental Abdominal;
25. Principais neoplasias do aparelho digestivo (esofago, gástrico, colon, via biliar);
26. Como elaborar uma prescrição.

6º Ano Cirurgia Geral:

1. Epidemiologia do Trauma;
2. Atendimento Pré-hospitalar;
3. Atendimento Inicial ao Politraumatizado;
4. Vias Aéreas;
5. Choque;
6. Traumas ou Emergências Traumáticas;
7. Trauma Cranioencefálico;
8. Trauma Facial;
9. Trauma Raquimedular;
10. Trauma Torácico;
11. Trauma Cardíaco;
12. Trauma Toracoabdominal;
13. Trauma Abdominal;
14. Trauma Geniturinário;
15. Trauma Pélvico;

16. Trauma de Membros;
17. Emergências Não Traumáticas e Traumas em Populações Especiais;
18. Controle de Danos;
19. Síndrome Compartimental Abdominal;
20. Videolaparoscopia no Trauma;
21. Radiologia no Trauma;
22. Trauma na Gestante;
23. Trauma no Idoso;
24. Trauma Pediátrico;
25. Atendimento Inicial ao Paciente Queimado;
26. Queimados;
27. Tratamento não operatório ;
28. Trauma cervical;
29. Trauma de retroperitônio.

5º Ano Cirurgia G.O.

Ginecologia

1. Ciclo menstrual;
2. Puberdade precoce e tardia;
3. Amenorreias;
4. Síndrome dos ovários policísticos;
5. Molestia inflamatória pélvica;
6. Vulvovaginites;
7. Endometriose;
8. Sangramento uterino anormal;
9. Planejamento familiar;
10. Neoplasia do colo do útero;
11. Neoplasia de endométrio;
12. Neoplasia de ovário (T epiteliais);
13. Neoplasia de ovário (TU não epiteliais);
14. Neoplasia trofoblástica gestacional;
15. Neoplasias cervicais;
16. Noções gerais de infertilidade conjugal;
17. Exames subsidiários em infertilidade conjugal;
18. Incontinência urinária;
19. Distopias uterinas.

Obstetrícia

1. Rotina de pré-natal;
2. Hiperemese gravídica;
3. Imunização e gestação;

4. Síndromes hemorrágicas do 1 trimestre;
5. Síndromes hemorrágicas do 3 trimestre;
6. Síndromes hipertensivas (pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome Hellp);
7. Diabetes e gestação;
8. HIV e gestação;
9. Restrição de crescimento intra-uterino;
10. Mola hidatiforme;
11. Trabalho de parto prematuro;
12. Rotura prematura de membranas;
13. Partograma;
14. Perfil biofísico fetal;
15. Alterações tireoidianas e gestação;
16. Toxoplasmose e gestação;
17. Citomegalovirus e gestação;
18. Hepatite e gestação;
19. Sífilis e gestação;
20. Rubéola e gestação;
21. Epilepsia e gestação;
22. Infecção urinária e gestação;
23. Oligâmnio e polihidrâmnio.

6º Ano Cirurgia G.O.:

Obstetrícia

1. Síndrome antifosfolípidos;
2. Aloimunização Rh;
3. Gestação prolongada;
4. Infecção puerperal;
5. Trombose Venosa Profunda na gestação;
6. Incompetência cervical;
7. Gemelidade;
8. Drogas e gestação;
9. Anemias e gestação;
10. Papiloma vírus humano e gestação;
11. Aspectos legais em situações específicas da gestação;
12. Hipertensão e diabetes na gestação.

Ginecologia

1. Alterações mamárias;
2. Uroginecologia;
3. Climatério;
4. Doenças sexualmente transmissíveis;
5. Oncologia ginecologia;
6. Revisão de casos clínicos para prova de residência.

PEDIATRIA

5º Ano Cirurgia Pediatria:

1. Ambulatório;
2. O papel do pediatra na atenção básica e no ambulatório geral de Pediatria;
3. A consulta pediátrica e a relação médico- paciente;
4. Crescimento e Desenvolvimento;
5. Alimentação da criança;
6. Aleitamento materno;
7. Imunizações da criança e do adolescente;
8. Febre;
9. ITU - diagnóstico, tratamento e acompanhamento;
10. Dores recorrentes na infância e adolescência;
11. IVAS - diagnóstico e tratamento;
12. Tuberculose na infância;
13. Lactente chiador, asma - diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento;
14. Anemias;
15. Parasitoses intestinais;
16. Diarreia aguda - etiologia, diagnóstico e tratamento.

ENFERMARIA

1. Anamnese, evolução e prescrição em pediatria;
2. Avaliação nutricional;
3. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido básico;
4. Infecção de vias aéreas superiores;
5. Pneumonias, asma brônquica, bronquiolite, diagnostico diferencial de doenças respiratórias;
6. Meningites;
7. Doenças exantemáticas;
8. Osteoartrites;
9. Anemia Falciforme, talassemia, esferocitose;
10. Síndrome Nefrótica e Nefrítica;
11. Febre e convulsão febril;
12. Diarreia Aguda e crônica;
13. Doenças cardíacas;
14. Doenças infecciosas.

6º Ano Cirurgia Pediatria:

Urgências e Emergências

1. Atendimento à criança em situação de urgência e emergência;

2. Reanimação cardiorrespiratória;
3. Doenças respiratórias;
4. Doenças cardíacas e circulatórias;
5. Doenças infecciosas;
6. Insuficiência renal e respiratória;
7. Doenças cirúrgicas na infância.

Neonatologia

1. Exame físico do RN;
2. Aleitamento materno;
3. Assistência ao RN normal e patológico;
4. Asfixia perinatal;
5. Reanimação neonatal;
6. Hipoglicemia neonatal;
7. Icterícia no RN;
8. Doença Hemolítica, fototerapia e ex-sanguíneo transfusão;
9. Infecções pré e pós-natais;
10. Sífilis congênita;
11. RN de mãe diabética;
12. RN pré-termo;
13. Diagnóstico de desconforto respiratório;
14. Toco traumatismo;
15. Treinamento prático em reanimação Neonatal.

Enfermaria

1. Anamnese, evolução e prescrição em pediatria;
2. Avaliação nutricional;
3. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido básico;
4. Infecção de vias aéreas superiores;
5. Pneumonias, asma brônquica, bronquiolite, diagnostico diferencial de doenças respiratórias;
6. Meningites;
7. Doenças exantemáticas ;
8. Osteoartrites;
9. Anemia Falciforme, talassemia, esferocitose;
10. Síndrome Nefrotica, GNDA;
11. Febre e convulsão febril;
12. Diarreia Aguda e crônica;
13. Doenças cardíacas;
14. Doenças infecciosas;
15. Insuficiência renal e respiratória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA SAÚDE COLETIVA e MENTAL - SE APLICA A TODOS OS SEMESTRES

1. Epidemiologia Geral e Clínica: aplicações práticas na saúde pública;
2. Imunização;
3. Abordagem dos pacientes e discussões clínicas nas áreas da criança, mulher, adulto e idoso;
4. Na criança: puericultura, prevenção dos distúrbios nutricionais (obesidade, anemia e desnutrição), atendimento individual, distúrbios endocrinológicos (diabetes, distúrbios do crescimento), doenças respiratórias na infância;
5. Na mulher: abordagem do pré-natal, ginecologia geral, planejamento familiar, climatério;
6. No adulto: hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase. No idoso: Apoio à terceira idade em grupos multidisciplinares, sociabilização do idoso em oficinas terapêuticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO SAÚDE MENTAL (PSIQUIATRIA)

Unidade Hospitalar de Atenção às Emergências Psiquiátricas do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Hospital de Campo Limpo).

1. Emergências Psiquiátricas;
2. Avaliação Geral e contexto;
3. Agitação Psicomotora;
4. O Delirium: manifestações psiquiátricas associado à condição médica geral;
5. Os transtornos psicóticos nas emergências psiquiátricas;
6. Os transtornos não psicóticos nas emergências psiquiátricas;
7. O suicídio: tentativa e prevenção.

Enfermaria de Observação Psiquiátrica da Unidade hospitalar de Atenção às Emergências Psiquiátricas do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Hospital de Campo Limpo)

1. Intoxicações agudas – medidas de suporte;
2. Síndrome de abstinência;
3. Manejo da contenção;
4. Princípios gerais da psicofarmacologia da contenção.

TERMO DE CIÊNCIA

Eu, _____,

portador do RG nº _____, RA _____

Médico () Interno dos do 9º e 10º semestres, () Internos dos 11º e 12º semestres,

declaro ter recebido e tomado ciência das normas e regras vigentes para A realização do

Internato no Curso de Medicina da UNISA.

São Paulo, _____ de _____ 20_____

Assinatura